

EIXO TEMÁTICO: PANDEMIA COVID-19

IMPLICAÇÕES CLÍNICAS RECORRENTES EM MULHERES GRÁVIDAS COM COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Erlaine da Silva Andrade¹

Maria Taís da Silva Santos²

Maria Tereza Leite Mariano³

Ana Yasmin Gomes de Lima⁴

Mércia de França Nóbrega⁵

COVID-19 é uma infecção nas vias respiratórias ocasionada pelo SARS-CoV-2. O vírus pode se propagar rapidamente, e essa condição tem as gestantes como parte do grupo de risco da doença, por serem mais suscetíveis ao desenvolvimento de complicações devido ao sistema imunológico se encontrar fragilizado nessa fase. Com isso, é preciso haver subsídios para elaboração de estratégias capazes de prevenir a infecção e detectar possíveis desfechos adversos maternos e fetais. Este estudo teve como objetivo verificar, na literatura científica, as implicações clínicas recorrentes em mulheres grávidas com Covid-19. Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem exploratória, em que a busca se deu através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados MEDLINE e LILACS. As palavras-chaves cadastradas no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) usadas foram: "Gestantes", "Infecções por coronavírus", "Complicações", combinadas pelo operador booleano AND. Foram considerados estudos publicados de 2019 a 2021, em inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e correspondentes ao objetivo proposto. Foram excluídos os duplicados, estudos de revisão e dissertações. Após as buscas retornaram 506 resultados, que após a aplicação dos critérios definidos reduziram-se para 439, sendo selecionados 15 pela leitura dos títulos e resumos, os quais foram lidos na íntegra, escolhendo-se 10 para compor a amostra final. Com a análise dos estudos, constatou-se que boa parte das mulheres grávidas com covid-19 podem ser vulneráveis a implicações clínicas recorrentes como perda fetal, parto prematuro, restrição de crescimento intrauterino (RCIU), imunotrombose tardia, trombose venosa e arterial, pneumonia, aumento do risco de cesariana, anormalidades nas radiografias do tórax em casos graves, leucopenia, linfopenia e trombocitopenia, além de está relacionada a inflamação aguda da placenta e transmissão congênita. Diante dos dados expostos, verifica-se que as gestantes possuem grande risco de desenvolver complicações em decorrência do coronavírus, podendo ir de leves a potencialmente graves e evidenciando a necessidade de seguir corretamente os protocolos de segurança, a fim de evitar a contaminação e, conseqüentemente, tais desfechos maternos e fetais. Dessa forma, é imprescindível a realização de mais estudos sobre a temática, uma vez que possibilitam um maior conhecimento da problemática e ajudam os profissionais de saúde a traçarem planos de controle e prevenção das ocorrências.

¹ Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande. Membro do Projeto de Extensão Gestar-Cajazeiras. Email: erlaine.andrade22@gmail.com

² Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande. Membro do Projeto de Extensão Gestar-Cajazeiras. Email: tais0674@gmail.com

³ Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande. Membro do Projeto de Pesquisa Violência e Saúde – UFCG/CFP/CNPq. Email: terezamleitemariano@gmail.com

⁴ Discente do 3º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande. Membro da Liga Acadêmica sobre o fenômeno das drogas-LAFEND, UNIRIO. Email: ana.yasmim@estudante.ufcg.edu.br

⁵ Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde, pela FCMSC-SP. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande. Email: merciaufcg@gmail.com